

Universidade de Évora Estruturas de Dados e Algoritmos II Ano Letivo 2021/2022



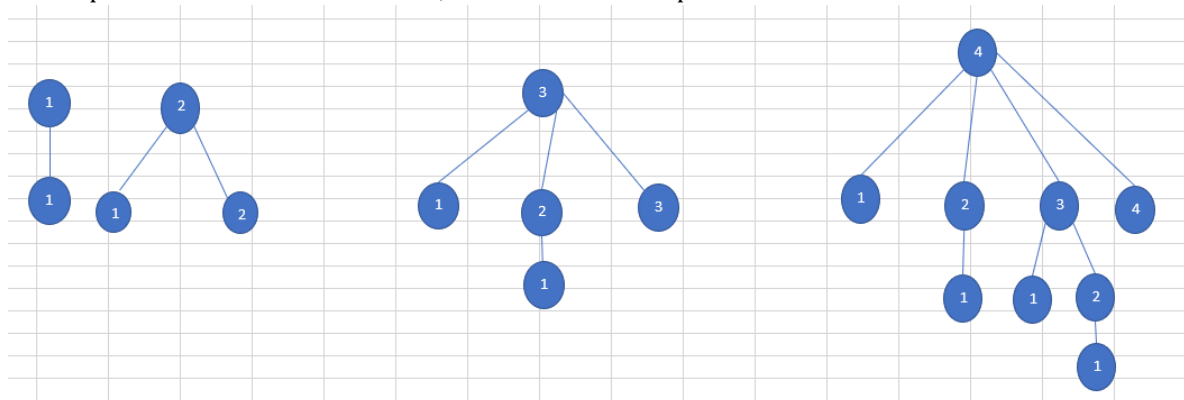
Miguel Correia 37884
Miguel Calado 48398
Mooshak:g104

1 Introdução

Este relatório é referente ao problema “Mosaics”. O objetivo do trabalho é construir um mosaico em lego com tamanho definido por input. Cada peça tem tamanho de comprimento variável e altura igual a 1. Dados os tamanhos e cores de cada peça, temos de calcular o número total de combinações possíveis usando apenas peças de tamanho previamente definido.

2 Problema

Primeiramente começámos por definir qual seria a melhor maneira de abordar o problema de forma geral, e chegámos à conclusão que a maneira mais eficiente seria calcular as possibilidades de cada linha e multiplica-las entre si. Dentro de cada linha começamos por contar quantas peças iguais há de seguida, e calculamos as possibilidades para essa peça, depois, repetimos o processo para todas as peças da linha e multiplicamos os resultados entre si, e assim obtemos as possibilidades da linha.



3 Algoritmo

De modo a implementar o programa com a abordagem descrita no ponto anterior começamos por percorrer cada linha do input individualmente, em seguida, se a peça na posição 1 for igual à peça na posição 2 adicionamos 1 ao contador (que já era previamente igual a 1). Repetimos este processo até que a peça seguinte seja diferente. Nesta altura temos o número de peças iguais consecutivas para uma parte da linha. O próximo passo é agora calcular as possibilidades para esse valor(`tamanho_peca`), que vai ocorrer do seguinte modo: Tal como está ilustrado na figura 1. começamos por subtrair a "`tamanho_peca`" a menor peça possível, até chegarmos à maior peça possível, menor do que "`tamanho_peca`", por exemplo, se "`tamanho_peca`" for 7, a menor peça possível é 1 e a maior peça possível é 6. Tendo em conta que o resultado $7-6=1$, concluímos que o número de possibilidades de fazer de fazer aquele mosaico quando a primeira peça que usamos é a peça de tamanho 6 são as possibilidades de 1, que é igual a 1(para fazer um mosaico de 1 só podemos usar a peça de tamanho 1). Repetimos este processo para todos os tamanhos de peça possíveis menores que o "`tamanho_peca`". De modo a termos sempre disponíveis os valores que precisamos começamos sempre por calcular as possibilidades desde 1 até ao valor pretendido, ou seja, se "`tamanho_peca`" igual a 7, iremos calcular as possibilidades de 1 até 7(a não ser que estas já estejam guardadas em memória, nesse caso não são calculadas novamente), de modo a que, por exemplo, no momento em que subtraímos a peça de tamanho 1 tenhamos disponível o valor das possibilidades da peça de 6. Por ultimo, "`possibilidades[tamanho_peca]`" vai ser igual à soma de todos os valores de "`possibilidades[tamanho_peca - pecas]`", ou seja, no caso de "`tamanho_peca`" igual a 7, as possibilidades de 7 vai ser a soma de "`possibilidades[tamanho_peca -1]`", "`possibilidades[tamanho_peca -2]`" e assim sucessivamente até "`possibilidades[tamanho_peca -6]`". Destas somas resulta o valor das possibilidades[`tamanho_peca`], valor esse que é guardado num array, para caso seja necessário outra vez no decorrer do programa não ter de ser calculado novamente.

1

4 Recursiva

Função calcula

```
Let possibilidades[tamanho_peca] be a new array
possibilidades[1]=1
for i=1 to tamanho_peca do
  for k=1 to pecas do
    if i>k then
      possibilidades[i] = possibilidades[i] + calcula(possibilidades[i-k])
    else if i==k then
      possibilidades[i] = possibilidades[i] + 1
```

6 Complexidade Temporal

Quando o programa inicia são iniciados 2 ciclos for, um deles corre "`lines`" vezes, e o outro corre "`cols-1`" vezes, de modo a percorrer todas as linhas e colunas do input, logo, inicialmente a complexidade é $O(\text{lines}) * O(\text{cols}) = O(\text{lines} * \text{cols})$. Dentro destes dois ciclos estão mais dois ciclos, da função "`calcula`". O primeiro ciclo corre "`tamanho_peca`" vezes e o seguinte corre "`pecas`" vezes, que no pior caso serão 9 vezes, logo a complexidade da função calcula será $O(\text{tamanho_peca}) * O(\text{peca}) = O(\text{tamanho_peca} * \text{peca})$. Tendo em conta que todos os ciclos estão contidos uns nos outros a complexidade será $O(\text{lines} * \text{cols}) * O(\text{tamanho_peca} * \text{peca}) = O(\text{lines} * \text{cols} * \text{tamanho_peca} * \text{peca})$. Ou seja, no pior caso a complexidade será $O(n^4)$, em que `lines` = `cols` = `tamanho_peca` = `n`;

7 Complexidade Espacial

pecas - $9 + 4\text{bytes} = 36\text{bytes}$

possibilidades - $\text{cols} + 1 * 8\text{bytes}$, pior cenário = 8008bytes

contador - 4bytes

resultado - 8bytes

i,i,k,peca - $4 + 4\text{bytes} = 16\text{bytes}$

No pior cenário temos 8072bytes ocupados